

1 CROMOENDOSCOPIA VIRTUAL E MELHORIA NO DIAGNÓSTICO DA ENTEROSCOPIA POR CÁPSULA NA HEMORRAGIA DIGESTIVA DE CAUSA OBSCURA.

Boal Carvalho P (1), Magalhães J (1), Dias de Castro F (1), Cúrdia Gonçalves T (1), Rosa B (1),
Moreira MJ (1), Cotter J (1,2,3)

Introdução e objectivos

A enteroscopia por cápsula (EC) é um exame de primeira linha no estudo da hemorragia digestiva de causa obscura (HDCO). O modo FICE, uma técnica de cromoendoscopia virtual, foi desenvolvida com o objectivo de realçar lesões na endoscopia. O objectivo deste trabalho foi o de comparar o rendimento diagnóstico entre o modo FICE 1 e o modo de visualização convencional na EC.

Material

Estudo comparativo incluindo 60 doentes submetidos consecutivamente a EC por HDCO. As EC foram observadas independentemente em modo convencional e em modo FICE 1 por quatro investigadores e subsequentemente comparadas por outro investigador independente. O rendimento diagnóstico foi considerado para a presença de lesões de elevado potencial hemorrágico (P2), como angiectasias, úlceras ou pólipos, após exclusão de resultados falsos positivos. A análise estatística foi efectuada com o SPSS v21.0, utilizando o teste McNemar para variáveis categóricas e o teste T de amostras emparelhadas para variáveis contínuas.

Resultados

O rendimento diagnóstico da EC foi significativamente superior na observação em modo FICE 1 comparativamente ao modo de visualização convencional (58,3 vs 41,7 %, $p=0,021$). O número de lesões P2 foi também superior quando se utilizou o modo FICE 1 (74 vs 44, $p=0,003$), em particular angiectasias (54 vs 26, $p=0,002$). Foi observado um número semelhante de úlceras (17 vs 15, $p=0,568$) e pólipos (3 vs 3, $p=1,000$) no modo FICE 1 e em visualização convencional.

Conclusões

A observação da enteroscopia por cápsula na hemorragia digestiva de causa obscura sob o modo FICE 1 revelou-se significativamente superior ao modo convencional, permitindo um acréscimo de 16% no rendimento diagnóstico. Foi observado um número superior de lesões potencialmente hemorrágicas em modo FICE 1, nomeadamente angiectasias. Os nossos resultados substanciam a utilização sistemática deste método na observação de enteroscopias por cápsula no contexto de hemorragia digestiva de causa obscura.

(1) - Serviço de Gastreenterologia, Centro Hospitalar do Alto Ave - Guimarães, Portugal (2) - Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde, Universidade do Minho, Braga/Guimarães, Portugal (3)– Laboratório Associado ICVS/3B's, Braga/Guimarães, Portugal